ANO 7.º LISBOA—SEGUNDA-FEIRA, 21 DE NOVEMBRO DE 1927 N.º 2030

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A CARTA em que o Almirante Gago Coutinho convidava os sertanejos de Angola a pronunciarem-se sobre a parte geografica do acôrdo luso-belga, não era apenas um recurso literario, para argumentar a favor da recuperação da região do Dilolo.

Chegado o nosso jornal ás mãos dos portugueses estabelecidos no interior de Angola, eles acabam de nos responder com o seguinte telegrama:

"16 Novembro—*General Machado*—Angola—*Almirante Gago Coutinho*—Antigos Colonos desta localidade saudam V. Ex.ª, protestando contra a politica, que tende amesquinhar a resolução da questão Meposo Dilolo, e afirmam incondicionalmente todo o apoio a V. Ex.ª.—Santos Cunha, Augusto Machado, Joaquim Fernandes, Eduardo Carvalho, Jorge Faro, Antonio Lima, Henriques Melo, Carlos Carneiro, Quintino Gomes Oliveiras, João Findões, Almeida Irmãos, Bento Abreu, José Lucas, Antonio Freitas, Romão Loureiro, Joaquim Cunha, Verissimo Santos, Antonio Diniz, Aristoteles Carvalho, Antonio Correia, Evaristo Fernandes, Francisco Amaro, Antonio Figueiredo, Joaquim Dias, Antonio Santos, Bastos Junior".

Já ha dias os *povos ribeirinhos* do Zaire tinham enviado uma carta, que já foi publicada, com opinião identica.

* * *

FOI publicada, finalmente, a tabela de vencimentos anuais de categoria e de exercicio que competem ao pessoal docente do ensino universitario, do ensino secundario, das Escolas de Belas Artes, do Conservatorio de Musica e do Conservatorio de Teatro.

Os vencimentos dos professores catedraticos, das cadeiras anexas das faculdades de letras e de desenho, oscilam entre 24.000 e 31.200 escudos anuais. Os 1.os assistentes vencerão entre 18.000 e 21.600 escudos e os 2.os assistentes entre 12.000 e 13.800 escudos.

Para o ensino secundario, os professores efectivos do 1.º ao 9.º grupo vencerão entre 18.000 e 21.600 escudos anuais.

No ensino artistico, Belas Artes, Musica e Teatro, os vencimentos variam entre 4.620 e 21.600 escudos anuais.

Tambem foi publicada a tabela de gratificações que aos varios cargos do ensino superior, secundario e artistico dizem respeito.

* * *

RECEBEMOS a seguinte carta, de interesse publico:

Idanha-a-Nova, 20-11-27.—*Sr. Redactor:*—Apelo para V., impossibilitada como está a população desta vila de reclamar doutra fórma.

Grassa aqui, com grande intensidade, bexiga, sarampo e garrotilho, havendo, para esta ultima epidemia, a falta de sôro, ignorando a população quem é o responsavel deste desleixo—se o Instituto Pasteur, ou aqui o depositario; o caso é que ha casos fatais.

Era tambem necessario que a brigada sanitaria viesse até esta localidade, para mandar executar limpezas, que ninguem aqui tem a coragem moral de ordenar, para assim de futuro se evitarem estas epidemias, e a outra que é permanente, que é o carbunculo, que já fez algumas vitimas.—De V., etc., *Anselmo Costa.*

A CIDADE

Merece a pena falar de Lisboa, porque é uma cidade digna de todas as homenagens, mesmo pondo de parte a falta de aceio das suas ruas, das suas fachadas e dos seus telhados.

Quando será ela a formosa entre as formosas, capaz de prender viajantes e artistas, dentro dos seus muros pacificados e purificados?

Todos nós olhamos para o futuro—como os israelitas, no deserto, extendiam o pescoço para a Terra da Promissão. O sonho duma Lisboa grande, cosmopolita, sedutora para o estrangeiro e carinhosa para o nacional, é antigo—mesmo antiquissimo.

Como todas as coisas belas, anda diante dos nossos olhos, dansa numa tremulina de azul e ouro, mas, quando vamos a deitar-lhe as mãos, vôa para mais largo—como os rouxinois nos pomares.

A paciencia lisboeta possue recursos infinitos: levamos a arte de esperar, alem de todos os limites. A nossa existencia—pisada, miseria, escarnecida e oprimida—deita esperanças, enormes esperanças, como certas raizes, perdidas no meio das ruinas, lançam ramos e flores.

Quando teremos agua suficiente, dispensando o regime de rações que, no verão, tanto concorre para diminuir a nossa confiança nas promessas fagueiras dos nossos Moysés de labita? Da iluminação todos nós temos dito cobras e lagartos, pois que meia Lisboa vive na treva e a outra metade interroga as estrelas para saber dos alegres motivos que levam a luz electrica a retirar-se como um dansarino que, executado o seu numero de sucesso, foge para o camarim.

O desaparecimento da luz, entre as 18 e as 19 horas, oferece o aspecto dum caso... esperado

Nas lojas e nos consultorios, olha-se para as lampadas, com a confiança de quem aguarda a saida dum diabrete do interior duma *boite à surprises.*

A Companhia, quando a interrogam, dá sempre uma resposta—firme, desembaraçada e clara. No dia seguinte, porém, a historia repete-se. Pasmo geral!

Os ingenuos dizem aos seus conhecidos:

—A Companhia já explicou por que é que a luz desaparece, á hora do maior movimento.

As pessoas acomodaticias resignam-se e regressam a casa com a impressão de que uma providencia vela sobre nós—a Companhia que não fornece iluminação, mas comunicados. Os que são de mau genio, exasperam-se, clamando contra o mau costume de substituir os serviços de iluminação por frazes sem sentido.

Estes é que têm razão—e tambem a possibilidade de terem um conflito com qualquer adversario do pessimismo municipal.

O JULGAMENTO DE HOJE

Augusto Gomes e João Fernandes no tribunal

A NOSSA ilustre colega Melle Francine Benoit, vai realizar no Salão do Conservatorio, uma serie de três concertos que devem marcar no nosso meio musical.

O primeiro, que terá logar no proximo sabado, 27 dêste mês, pelas 9 horas e meia da noite, abre com uma conferencia sobre as três indoles da musica—romantica, impressionista e mistica em que Melle Benoit apresentará os seus interessantes pontos de vista sobre o assunto.

O programa, que publicaremos brevemente, servirá de exemplificação á conferencia e na sua execução tomam parte o professor João Passos, violoncelista de nomeada, a distinta cantora D. Arminda Correia, a prometedora pianista D. Helena Leal e a conferencista, como pianista igualmente.

* * *

O SR. comandante Jaime Afreixo, quando ministro do Interior, determinou, crente de que solucionava uma velha questão entre povos, que a séde do concelho de Macieira de Cambra fosse transferida para Vale de Cambra. Longe, porém, de pôr cobro ao antigo pleito, a decisão ministerial agravou-o a pontos de ter de se recorrer, para o arrumar definitivamente, á realização de um plebiscito, medida essa contra a qual logo surgiram protestos dos de Vale de Cambra, que veem nela apenas um meio de anular a tranferencia ordenada.

Para solucionar a curiosa quanto importante questão, chegou ontem a Lisboa uma comissão delegada do povo de Vale de Cambra, que amanhã se avistará com o sr. ministro do Interior.

* * *

MANDA a verdade dizer que a missão da Imprensa, durante o julgamento de Augusto Gomes—que hoje se iniciou na Boa Hora—tem sido extraordinariamente facilitada pela boa vontade que o sr. dr. Magalhães de Barros tem posto em tudo e pelas atenções dispensadas aos jornalistas.

Estamos tão pouco habituados a lidar na nossa vida profissional com pessoas amaveis, que não queremos deixar de salientar este gesto elegante e civilisado do sr. dr. Magalhães de Barros e dos seus colegas no Tribunal Colectivo.

* * *

EM dezembro de 1926, mandou o sr. ministro das Finanças publicar um decreto que autorisou a revisão dos processos por questões politicas. Em face desse decreto, os interessados requereram, seguindo os processos as vias competentes, até ao ultimo acordão dos relatores e conselhos disciplinares, cujos pareceres lhes foram favoraveis.

Os processos revistos, encontram-se já prontos, em poder do sr. secretario geral do ministerio das Finanças e só esperam que o ministro os leve a conselho.

* * *

DESDE ha dias sabiamos que estava muito doente em Lisboa um filha do sr. Raul Proença, ilustre escritor, actualmente em Paris. Noticias desta tarde dizem que a infeliz menina se encontra em estado gravissimo, havendo poucas esperanças de a salvar.

MUSICA

No Ginasio

Fernandes Fão e sua orquestra realizaram o seu primeiro concerto da actual temporada com bastante publico, o que é bom sintoma, e muitos aplausos, o que é uma justa recompensa do trabalho.

Na primeira parte a *suite* «Scènes Pittoresques», de Massenet, despertou em nós uma involuntaria comparação entre o lirismo francês e o lirismo português, — pois Massenet foi um lirico, mas mesmo assim, ha uma diferença de côr, com certeza quasi impossivel de obter por musicos que não sejam franceses. E quasi não é completamente...

Ouvimos tambem, com prazer, a abertura do «Roi d'Ys», de Lalo, com o prof. Aquilez no solo de violencelo, peça do repertorio, em que a par da indiscutivel originalidade, encontramos flagrantes reminiscencias wagnerianas; — a Rapsodia Slava — muito bem chamada, — de David de Sousa, uma curtissima «brincadeira», graciosa, de Reinecke, e a «Serenade», de Drdla, tão conhecida dos violinistas, mas como trecho a solo, e que teve agora uma execução de conjunto, — com as honras do «bis».

Contudo, o ponto culminante do concerto foi a «Sinfonia Patética», de Tchaikosky. O 1.º andamento teve bôas passagens; o 2.º, tinha lucrado com menos monotonia, quere dizer, com pequena emenda tornava-se perfeito; o 3.º, endiabrado, teve uma esplendida batuta, assim como o final, «Adagio Lamentoso», que correspondeu ao titulo.

A orquestra não pareceu sempre duma docilidade exemplar. Falta de ensaios, ou influencia do tempo?...

FRANCINE BENOIT

Cinema Olimpia

Um leão artista de cinema

Sensacional, sob todos os aspectos, o programa novo com que o Olimpia inicia a presente semana cinematografica.

Nele figuram três autenticas obras primas da arte muda: um drama, uma alta comedia e uma farça, respectivamente intituladas "Nas azas do vento„, "Nas margens do Danubio„ e "Chaufleur martir... e genro„. O primeiro tem impressionantes peripecias da guerra e das proezas de um aviador, sua principal personagem.

Sabe-se quanto os assuntos da aviação estão interessando o publico de todo o mundo. Razão de sobra para que o tema escolhido para este "film„ desperte a mais viva curiosidade e entusiasmo.

"Nas margens do Danubio„, é um romance de amor, superiormente interpretado e, finalmente, a farça do martirio de um "chauffeur„ tem como principal interprete, entre outros animais ferozes, um autentico leão, que representa como um artista consumado e... uma sogra, que não fica atraz do rei das selvas, em materia de ferocidade. E' um "film„ engraçadissimo cheio das mais imprevistas peripecias.

Dinheiro

Sobre joias, ouro ou prata, a juro de 3 0|0; sobre outros artigos que ofereçam garantia, 4 0|0, conforme a lei em vigor.

Na antiga e acreditada casa

"A COMERCIAL„

18 — Travessa da Trindade — 22

(AO CHIADO) Telef. C. 3992

Theatro São Luiz **Concertos Blanch**

No escriptorio da empreza, da 1 as 5 horas da tarde está aberta a assignatura para 10 concertos da ***ORCHESTRA SYMPHONICA PORTUGUEZA*** dirigida pelo maestro ***Pedro Blanch.***

Nestes concertos de assignatura tomam parte o violinista MISCHA ELMAN, celebridade mundial, o grande pianista VIANNA DA MOTTA, os notaveis cantores allemães PAULA KLEINECKE e ROBERR KLEINECKE, professores do Conservatorio de Hamburgo, a insigne cantora portuguesa MARINA DE WANDER GABRIEL e outros notaveis concertistas.

Serão executadas a FANTASIA, de Beethoven para coros, solos de canto, piano e orchestra; SCHEERAZADE, de Ravel, para canto e orchestra; PACIFIC 313, de Honneger; TRIANA, de Albeniz, (orchestração de Arbós); LA VALSE, de Ravel, e outras primeiras audições.

EM RESPOSTA

A ideia

IMPERIALISTA

sob a forma republicana

Merecem-me toda a consideração as observações que vão sendo feitas ás doutriuas que tenho exposto sobre a organisação do Estado e da administração publica, e estou profundamente grato ao benevolo acolhimento que têm tido e que demonstra que o nosso povo conserva as suas admiraveis qualidades de raça, e reconhece que elas representam uma iniciativa sincera, patriotica e oportuna. Dessas observações me ocuparei brevemente, esperando poder já então argumentar com factos.

Porém, o artigo publicado no *Diario de Lisboa* pelo ilustre literato sr. Augusto da Costa, que nos dá a grata noticia de que teremos em breve nas letras patrias um distinto paladino do imperialismo português, o seu livro "Portugal vasto imperio„, é por tal forma cativante que, embora deva atribuir as generosas referencias que faz á minha acção ao seu entusiasmo para vêr compartilhado o seu ideal de uma Patria portuguesa prestigiosa e glorificada, desejo apressar-me, mesmo abusando do bondoso agasalho que a distinta direcção do *Diario de Lisboa* me tem dispensado, ao qual estou profundamente grato, a dar ás observações feitas pelo sr. Augusto da Costa os devidos esclarecimentos, certo de que contribuirão para demonstrar a comunidade dos nossos ideais, que, confiadamente suponho, são os de todos os bons portugueses.

Manifestarei já o meu reconhecimento pela defeza que fez do meu direito a ocupar-me deste assunto, embora seja doutrina incontestavel. Demais seria facil verificar que os assuntos sociais me interessaram sempre, como está demonstrado pelo volume que publiquei apoz a grande guerra, com o titulo, "Le problème mondial et l'action du Portugal„ que valeu ao Instituto de Coimbra um notavel artigo do sabio estadista Mr. Poincaré—"Le traité de Versailles.„ Tambem o artigo que publiquei na revista "O Instituto„, no qual pela primeira vez expuz a minha doutrina sobre a organisação do Estado na actualidade, mereceu uma admiravel apreciação, tambem ali publicada, do sabio sociologo Visconde de Rockefort, que só peca pelo exagero das amaveis referencias que me são feitos.

Demais afigura-se-me que exigindo todos os estudos scientificos profunda observação, e detida reflexão, a iniciação nas sciencias fisicas, pelo que estas exigem de observação, e nas sciencias matematicas, pelo que estas exigem de reflexão, só póde ser vantajosa. E será curioso observar quanto os cultores das outras sciencias procuram apropriar-se da linguagem matematica, "espaço tempo„, "integral„, "diferencial„ etc., conceitos, é certo, bem difíceis de precisar, facto que por vezés dá logar a estranhas interpretações.

Referindo-me ao principal reparo que encontro, e que faz recear ao distinto articulista que poderá estabelecer desacordo entre nós, apresso-me a observar que só poderia haver equivocos, faceis de destruir, em presença do nosso acordo, que com grande prazer celebro, de ser indispensavel e justo que a patria portuguesa se dignifique constituindo-se em Imperio. Quando? Já opino eu. Um pouco mais tarde, é o aviso prudente do grande patriota que é certamente o sr. Augusto da Costa.

Já, sustento eu, como remedio urgente para despertar este corpo adormecido. Já, como grito de alerta, indispensavel para fazer reviver as virtudes que tornaram celebre e respeitado o povo português. E a proposito notarei que, ocupando-me activamente da organização da "União Tradicionalista„, o pensamento que domina esta designação é exactamente o de fazer reviver aquelas virtudes, aquele heroismo, a abnegação, a sciencia e a coragem de que deram exceberantes provas os fundadoras, inexcediveis, da nacionalidade portuguesa, e os homens que lhe dilataram o imperio chegando a dominar a maior parte do mundo, impondo-se tanto ao respeito dos povos europeus, como ao culto dos paises trazidos pelos portugueses á nossa civilização, e que ainda hoje nos testemunham vivo afecto e dedicação.

Mas é preciso educar! Sem duvida. E nessa cruzada santa e patriotica nos devemos empenhar, com toda a coragem, com verdadeira e intensa devoção, em todos os ramos e em todas as cidades. Mas, sobretudo, é indispensavel é instante, vitalizar a celula da nação, "a freguesia, aglomerado de familias que deve tornar-se numa grande familia, com todos os seus elementos ligados pelos mais estreitos laços de solidariedade, escola preparatoria para se radicar na alma popular o entusiasmo pela "familia maior", a grande Patria Portuguesa, homogeneamente constituida pelas vastas regiões que a compõem e se estendem por quasi todas as partes da terra.

E' para realizar esta missão que a "União Tradicionalista", aberta a todos os portugueses que amam a sua patria e a querem forte e prestigiada, trata de implantar, imediatamente, nas nossas freguesias, por meio da acção particular, patrocinada pelo Estado, os seguintes serviços:

Registo geral da população, por meio de brevetes classificados por povos, e em cada povo por familias, e que compreenderão: nome, data e lugar do nascimento, pais com indicações se são vivos e, tendo morrido, a causa da morte; profissão, situação de saude em que se encontram e condições de existencia, religião, conhecimentos literarios e tecnicos, parentesco com o chefe da familia. Quando um individuo se ausentar, o respectivo brevete passará para o registo dos ausentes, com indicação da localidade, e, quando sobrevenha a morte, o brevete passará para o registo dos falecidos.

Registo por meio de brevetes sómente com os nomes dispostos por ordem alfabetica, com indicação do numero no registo geral.

Fiscalisação e auxilio á educação moral fisica e literaria.

Assistencia precisa para assegurar a educação.

Promover a higiene nas habitações, e o aceio nas povoações.

Vigiar pelo trabalho das mulheres e menores.

Sustentar as relações com os ausentes.

Fazer a estatistica da produção agricola e industrial, e tomar conta da sua colocação contribuindo para a melhor distribuição da produção e sua melhor colocação.

Vigiar pela qualidade das aguas, alimentação e medicamentação.

Acudir aos enfermos.

Promover o ensino das industrias caseiras, e da utilisação dos processos mais vantajosos para as culturas e industrias nas freguesias rurais.

Promover a instalação de museus, tanto para o culto da tradição local, como para a exposição dos productos actuais, com todas as indicações, convenientes: — a instalação de bibliotecas de livros uteis: — os exercicios ritmos e a educação pelo cinematografo, fonografo e T. S. F.

F. M. da Costa Lobo

DR. JOSE DE PADUA

RETOMOU A CLINICA

Coração e pulmões—Raios X

Clinica medica—Electroterapia

P. dos Restauradores, 65, 2.º, E.

CONSULTAS DAS 2 1|2 A'S 6

MURALINE

a melhor tinta a agua

Esmaltes La Belle, Vernizes, Walline Tinta d'Oleo

Mario Costa & C.ª Ltd.ª

Rua Almada, 30, 1.º e 2.º — PORTO

Mundanismo

Concertos elegantes

No São Luis

Encerra-se amanhã definitivamente no escritorio da empresa A. Ramos Limitada a assinatura para os dez concertos da grande orquestra sinfonica portuguesa sob a habil regencia do ilustre maestro Pedro Blanch, e nos quais tomarão parte além dos nossos melhores elementos musicais, as maiores sumidades mundiais.

O primeiro concerto realizar-se-ha no proximo domingo 27.

Em S. Carlos

Continuamos hoje a publicação da nota das pessoas que já teem bilhetes para os quatro sensacionais concertos de orquestra, sob a regencia do insigne maestro Johann Strauss, que pela primeira vez vem a Portugal, que se realizarão em São Carlos, o nosso teatro lirico, nas noites de 30 do corrente, 1, 3 e 4 de Dezembro, com programas diferentes e completamente inéditos entre nós.

Condes de Agueda, Luis Pizarro de Sampaio e Melo, Artur Niza, Rui Gomes de Carvalho, dr. Mario Pinheiro Chagas, Salomão Seruxa, Mario Soares Cardoso Monteiro, dr. Narciso Freire de Andrade, Antonio Peres Duarão, Pires Marinho, Antonio Assis Camilo, Jesar's, Elias Seruya, madame Cartner, capitão-tenente Tasso de Figueiredo, Nuno de Albuquerque de Orey, D. José de Saldanha Oliveira e Sousa (Rio Maior), D. Maria Teresa de Ornelas, ministro de Alemanha, D. Maria Joana de Avelar, D. Augusta Scheibech, secretario da legação de italia, João Saldanha da Gama, conselheiro João Franco, Augusto Tomas Fiol, capitão Amado da Cunha, Fernando Luis Ferreira Pinto Basto, Guilherme Martins Alves, dr. Marcelo Caetano, João Loureiro Fernandes de Aguiar, Jaime Xavier de Brito, Diamantino de Freitas, Mariano Cardoso, Pedro Campos de Meneses, Sousa Gomes, Herculano Levy, Fernando Testa, Herr. Orlob, Pedro de Oliveira Pires, Morais Cardoso, D. Ester Bramão Reis, Teixeira Ferreira, Cesar Varela, D. Helena Daussemaen, dr. Azevedo Neves, José Silva, etc.

Exposição

No «Hall» da Sociedade Nacional de Belas Artes, realiza-se ainda esta semana, a abertura de uma exposição dos artisticos tapetes de Beiriz, organizada pela sr.ª D. Ilda de Almeida Brandão de Miranda e pelo sr. Carlos de Miranda, que têm dedicado toda a sua actividade ao aprefeiçoamento desta interessante industria portuguesa.

Segundo nos consta os organisadores desta exposição tencionam em um dos dias em que esteja aberta a exposição, organizar um «chá dançante» de caridade.

No Monte Estoril

Apesar do dia invernoso o «chá dançante» de ontem no Grande Hotel de Italia teve a costumada elegancia e concorrencia, dançando-se com entusiasmo até perto das 8 horas; recordamos ter visto na assistencia as sr.as:

D. Maria Emilia Cabral de Alarcão, D. Rita de Mendonça Somer Pereira e filha, D. Eduarda Nunes de Carvalho e filha, D. Mary Andersen de Bregaro, D. Sara Bastos de Eça, D. Emilia Calheiros, D. Margarida de Oliveira Aguiar, D. Maria Levécque de Castelo Lopes, D. Guiomar de Almeida e filhas, D. Rosa Barroso, D. Maria Tereza Machado Ferreira de Carvalho e Silva, madame Carvalho e filha, D. Maria Caldas Ribeiro, D. Adelaide Diniz de Almeida, D. Maria Luiza Correia Vieira Pinto, madame Barahona, D. Mariana e D. Maria da Assunção da Camara de Carvalho Daun e Lorena (Pombal), D. Maria Reis Ribeiro Ferreira, D. Maria Flora Barroso de Morais e irmas, D. Olga de Almeida e irmã, D. Roxanne Correia da Costa de Serpa Pinto, D. Maria Barbosa de Matos Chaves, D. Margarida de Oliveira, D. Gloria Ferreira (Riba de Ave), D. Rosa Soares, D. Maria Amelia Ferreira (Riba de Ave), D. America Rocha Melo, D. Cacilda Aguiar e Silva, mademoiselle Costa e Silva, etc.

Grande Hotel d'Italia

Mont'Estoril

Theatro São Luiz

No escriptorio da empreza, da 1 ás 5 horas da tarde está aberta a

assignatura para 7 recitas

todas com peças differentes das

duas grandes actrizes

IRMA GRAMMATICA

e

EMMA GRAMMATICA

e da sua notavel companhia dramatica da qual faz parte o primeiro actor

Memo Benassi

Preços de assignatura por espectaculo—Friza e Camarote de 1.ª ordem, 100$00; Camarote de 2.ª ordem, 80$00 e 75$00; Balcão 1.ª ordem, 25$00; Balcão 2.ª ordem, 15$00; Fauteuil, 20$00; Cadeira, 15$00; Plateia, 10$00.

Estreia, 25 de Novembro

MOLDURAS PARA RETRATOS

LINDOS MODELOS DE FABRICAÇAO EXCLUSIVA

Photographia Brasil

R. ESCOLA POLITECNICA, 114

INSPECTOR

Productor para uma Companhia de Seguros, solicita-se. Ordenado, comissão e despesas pagas.

Carta com referencias á rua da Madalena, 48, 3.º

PAGINA DESPORTIVA

O "Sporting Club de Portugal"

está á cabeça do campeonato

e o "Bemfica„ e os "Belenenses„

dispulam no domingo

o segundo logar

Os jogos do campeonato de Lisboa entraram naquela fase de todas as epocas, em que se torna impossivel prever os resultados... As melhores posições de sabado caem estrondosamente domingo á tarde! Os 7-0 do Bemfica-Imperio, dos 7-2 do Casa Pia-Bom Sucesso, tivemos ontem 4-1, entre os dois "leaders„! O empate Casa Pia-Carcavelinhos, 0-0, se sai fora da logica dos resultados dos dois "teams„ nos jogos anteriores, não sofre confronto com este revez do campeão nacional. Porque, de verdade, não ha entre eles uma diferença de classe a marcar com uma diferença de três bolas, e porque ontem não jogaram para um resultado quasi disparatado...

Os outros resultados, Bemfica-Bom Sucesso, 1-0, e o União-Imperio, 4-2 —estão certos, certissimos.

Este ultimo jogo, todavia, teve duas notas curiosas. Fizeram-se 6 "goals„ no primeiro tempo e nenhum no segundo. E o Imperio foi batido depois de uma situação favoravel de 2-0. E' caso para darmos curso... á "teimosa infelicidade„ do velho Club de Palhavã!

O Sporting, vencendo ontem o Belenenses, conquistou uma situação admiravel, que muito deve pesar na classificação final. Três pontos de vantagem sobre o segundo classificado equivale a dizer que, surpreendido, agora ou na segunda volta, por uma derrota, conservará ainda a primeira posição. Nestas alturas são necessarias duas derrotas para o deslocar para o segundo logar. E isso, não sendo impossivel, não parece facil—para a porção de felicidade que tem acompanhado o Sporting neste campeonato.

Que o "team" vale, marcando uma bôa superioridade sobre o onze da epoca passada, não haque duvida alguma. Mas que ele tem sido tocado por uma lufada de felicidade, da felicidade indispensavel aos campeões, é indiscutivel. O confronto dos seus resultados com os três clubes mais categorisados: Belenenses, Bemfica e Carcavelinhos. Os numeros são eloquentes: 4-1, 3-0 e 3-1. E nestes dois primeiros, os resultados afastam-se um pouco da verdade... As vitórias estão certas. Obtidas regularmente, mas, tocados duma grande dose de felicidade.

No jogo com o Bemfica—não houve do Sporting, no comando da partida, a superioridade a que corresponde, com justeza, a diferença de tres bolas. E ontem, é opinião geral, que o Belenenses perdeu um jogo, em que teve superioridade parecendo no decorrer da partida, até á altura do segundo goal, vir a ser o vencedor. Mas nestas condições, um resultado favoravel do Sporting, estaria certo —como um incidente de jogo. 1-1, porém, é um resultado que entre dois "teams„ como eles, só pode dizer-se com todos os santos a ajudar.... E no capitulo da felicidade—e até o empate com o Bom Sucesso se sumiu como se nada fosse....

Não depõe isto em desfavor do Sporting. E' uma anotação apenas—que pode valer como uma interpretação de resultados....

O Bemfica e Belenenses agora "colados„ jogam no domingo o segundo logar. E tais são as circunstancias, pela vantagem que possue o Sporting, que o vencido pode considerar-se fóra de combate—para o primeiro logar.... Ficará com menos cinco pontos. E na hipotese dum empate, teremos o Sporting com mais 4 pontos!

Casa Pia e Carcavelinhos, empatando, seguem como até aqui, a par—e com o União á espreita.... O Imperio e Bom Sucesso, na cauda.

FOOT-BALL

OS JOGADORES

escolhidos

para a selecção

A F. A. F. A. prossegue nas suas diligencias para completar o seu programa de *matchs* internacionais—antes dos Jogos Olimpicos. E parece conseguir que este ano se repitam os jogos com a França, a Espanha, e a Italia, os dois primeiros já assegurados, o ultimo em muito bom caminho.

* * *

Os treinos para os jogadores *internacionais* começam na quarta-feira, de tarde, no campo do Sporting. O primeiro jogo final do *onze* provavel no proximo dia de 24 —contra o União Lisboa. E depois, outro no Porto, talvez ainda em dezembro.

O Conselho da Federação fez convocar para estes jogos vinte e dois jogadores, para deles escolher efectivos e reservas.

São eles:

G. rédes:—Roquete e Assis.

Defesas:—Carlos Alves, Flavio Larangeira (Porto), Jorge Vieira e Victor Hugo.

Medios: — Figueiredo, Augusto Silva, Cesar de Matos, Serra e Moura, Manuel Matias e Martinho de Oliveira.

Avançados.—José Manuel Martins, José Manuel Soares, Waldemar Mota (Porto), João dos Santos (Setubal), Vitor Silva, Alfredo Rodrigues, Gustavo Teixeira, Manuel Rodrigues, Liberto dos Santos e Alfredo Barros.

Representação de clubs. — Sporting, 5; Belenenses, 5; Carcavelinhos, 4; Bemfica, 2; Casa Pia, 2; F. C. Porto, 2; Vitoria, 1, União, 1.

Cervantes, o excelente interior do Sporting, não poude ser seleccionado simplesmente porque não é de nacionalidade portuguesa.

A constituição definitiva do grupo de Portugal depende, evidentemente, destes jogos. Todavia, é crivel que **a estrutura geral venha a ser a mesma da epoca passada, com pequenas alterações.**

* * *

Antes de o Portugal-Espanha, em Lisboa, a 8 de janeiro, é intenção da F. P. F. F. fazer jogar o seu "team„ em Lisboa e no Porto, contra os grupos representativos do Norte, de Setubal — jogos que serviram de treino para esta primeira "saida„ do grupo português, em 27-28.

"RUGBY„

OS PRIMEIROS

encontros

do campeonato

O "rugby„ é um desporto triunfante. Em três ou quatro anos conquistou tão fortes raizes que hoje se pode considerar um desporto devidamente organisado — com a sua associação e o seu campeonato de Lisboa, em 1.ª e 2.ª categorias.

E não obstante ser um desporto considerado muito violento, de não se adaptar ao feitio da nossa gente, de não possuirmos campos apropriados, com todas as condições para o praticar em perfeitas condições, o numero de adeptos é elevadissimo. E a prova tivemo-la ontem, na inauguração do campeonato da cidade.

* * *

Os primeiros jogos foram admiraveis, para um começo de epoca. O estado do terreno, com as chuvadas da vespera, era esplendido—como se fôra relvado.... A assistencia bastante numerosa. E os jogos decorreram sempre com raro entusiasmo e, por vezes, com grandes momentos de bom jogo.

Sairam, a abrir o Campeonato, os segundos grupos do Carcavelinhos e do Gimnasio, 0-0, foi o resultado.

Tivemos depois os jogos de primeira categoria Sporting-Ateneu e Gimnasio-Carcavelinhos.

* * *

O Sporting venceu por 14-0, resultado, todavia, lisongeiro para o Ateneu, que começou ainda este ano, a jogar a valer —e por ter defrontado o campeão de Lisboa.

O Sporting, privado de alguns jogadores que o representaram a epoca passada e, agora, sem o concurso do francês Baillache, que transitou para o Gimnasio, possue um *quinze* ligeiramente mais fraco, e que deve encontrar no Gimnasio um serio adversario.

* * *

No segundo jogo, o Gimnasio venceu o Carcavelinhos, 13-6. Jogo mais equilibrado e por vezes indeciso, no resultado. Mas o Gimnasio, por fim, venceu merecidamente.

Classificação dos oito clubes da Divisão de Honra nas quatro categorias

CLUBES	1.ª CATEGORIA						2.ª CATEGORIA		3.ª CATEGORIA		4.ª CATEGORIA		Total de goals nas 4 categorias	Total de pontos nas 4 categ.
	Jogos	Victorias	Empates	Derrotas	Goals	Pontos	Goals	Pontos	Goals	Pontos	Goals	Pontos		
Sporting	5	**5**	—	—	13—3	**15**	20—12	8	11—9	10	10—2	**13**	54—26	46
Bemfica	5	3	1	1	**17—4**	12	**14—2**	**15**	**23—4**	**15**	11—4	11	**65—14**	**53**
Belenenses	5	3	1	1	12—7	12	13—8	13	16—2	**15**	**16—6**	**13**	57—23	**53**
Casa Pia	5	2	1	2	13—12	10	7—9	9	1—19	5	8—6	11	29—46	35
Carcavelinhos	5	1	3	1	7—8	10	13—4	13	4—8	10	5—17	6	29—37	39
União	5	2	—	3	11—14	9	14—15	5	15—15	7	9—4	10	39—38	31
Imperio	5	1	—	4	6—23	7	7—8	10	12—8	11	11—7	11	36—46	39
Bom Sucesso	5	—	—	5	7—15	3	13—23	6	13—20	7	1—25	5	14—83	21

Dr.ª Deolinda Reis
Ex-assistente da Clinica Cirurgica da Faculd. de Medicina de Lisboa
— Doenças das senhoras — Clinica geral —
Consultas das 16 ás 18 h.
Consultorio: R. do Ouro, 178, 2.º—Tel. C. 2516

A Cidade

Dr. Firmiano Silva Pereira
Regressou de Paris e retomou a sua clinica de
Rins—Vias urinarias—Sifilis
CHIADO, 74, 1.º, das 4 ás 7
Telefone C. 2156

Chá das cinco

O amor menino

Num asilo da ridente Alcobaça—um asilo com cêrca frondosa que foi de fradres, e dirigido carinhosamente como um grande exemplo—desenrolou-se ha tempos uma scena de amor, um caso passional. Um dos internados apaixonou-se por uma internada; esta, por sua vez, correspondeu-lhe com um ardor romanesco.

O incidente preocupou a direcção, que não achou maneira facil de resolver o drama. Falta dizer que ele tem 80 anos e ela 77.

Separados, como castigo, foram um dia encontrados numa das ruas da quinta, onde as folhas côr de sangue indicavam a morte das vindimas. E o quadro era este: ele de joelhos, de mãos postas, e ela, como a heroina de uma novela medieval, chorando, torcendo, enlevada, os cabelos caidos.

A scena não causou indignação nem riso: enterneceu. Não podendo ser postos na rua, foram condenados ao isolamento, onde julgo que, para poderem resignar-se nos braços da saudade, esperam apenas —ser velhos.

Entretanto continuam—a amar.

A velhice tráz ás vezes exemplos não vindas de experiencia, mas exactamente —da infantilidade.

Marius

Uma bela iniciativa

Se ha ocasiões em que a critica é indulgente, ha outras em que é absolutamente justa, e esta é uma delas.

Desde ha dias que nos constava com certa insistencia que um antigo e conhecido estabelecimento da capital, estava passando por grandes transformações, e nós por dever profissional, tratámos imediatamente de indagar da veracidade do caso, vindo então a saber que se tratava da *Sapataria 28*, da rua do Amparo, a qual se tem imposto á consideração do publico, quer pelo variadissimo stok de explendido calçado para homem, senhora e creança, que ali tem á venda, como tambem pelos seus baixos preços que a tornam realmente a *Sapataria mais economica de Lisboa.*

Facilitada a nossa missão, pelo amavel acolhimento que nos dispensou o seu proprietario, contemplámos por fim o referido estabelecimento e dizemo-lo sem favoritismo e muito francamente, que a nossa impressão foi das mais agradaveis.

Nada ali falta: Conforto, elegancia e sobretudo um notavel conjunto artistico que demonstra claramente os esforços a que se não poupou o seu proprietario que corresponde ao acolhimento que o publico tem dispensado á sua casa, tornando a *Sapataria 28* o mais moderno estabelecimento do seu genero.

Apreciámos depois um completo sortido de modelos de calçado de superior fabricação e perfeitissimo acabamento, tendo-nos garantido o seu proprietario que os seus preços continuarão a ser os mais economicos e acessiveis, portanto, a todas as bolsas.

Depois de agradecermos ao seu proprietario a forma cativante como nos recebeu, retirámo-nos na certeza de que não perdemos o nosso tampo, visitando um estabelecimento que se impõe á consideração da critica e do publico em geral.

Casaco de peles
Vende-se um em bom uso. Mostra-se na rua dos Correeiros, 214, 4.º, direito.

CRONICA DA AUDIENCIA

Impressões

colhidas na Boa Hora
durante o julgamento
de Augusto Gomes

O criminoso entrou, na Boa-Hora, de manhã, e sem curiosos. Galgou apressado as escadas que conduzem ao patio, a essa hora triste sob a ameaça da chuva. Nenhum fotografo o apanhou, embora ele o esperasse, olhando para a direita e para a esquerda. Apezar da entrada no edificio ser rigorosa, não se sabe como, filtram-se lentamente, por inviziveis poros, senhoras, jornalistas e pessoas que não são nada, mas que querem ver. Augusto Gomes é levado para a sala do Tribunal, mas quando o sr. dr. Magalhães de Barros chega é conduzido para o calabouço da Boa-Hora. A's grades, lancinante no seu luto e nas suas lagrimas, a Miquelina.... Em pouco tempo o patio enche-se. Ha de tudo: cronica dos jornais, teatro—testemunhas que escrevem; outras que depõem. O exercito dos fotografos metralha as pessoas conhecidas, e espera um quarto de hora que Augusto Gomes sáia da prisão provisoria.

Entramos. A sala do Tribunal é pequena—a maior do edificio. Bem depressa os bancos se enchem. A bancada dos diarios é extensa e comoda. Fuma-se enquanto os juizes não sobem ao estrado. Cerimonias, praxes, velhas praxes necessarias. Ao fundo, a porta da sala, abre-se a mêdo, escoando um pouco, muito pouco, o caudal de gente que la fóra sorri, põe-se em bicos de pé, atropela a vez—e não entra. Constituiu-se o Tribunal. Apenas três juizes. O sr. dr. Magalhães de Barros, que fica ao meio, palido, correcto, duma distinção natural. Tem rugas de bondade. A' sua esquerda o sr. dr. Alfredo Portugal, tipo córado de beirão, um tudo nada distraido, e monoculo que, a alturas tantas, substitui por oculos. Do outro lado o sr. dr. José Mota—o mais velho, o mais baixo, o mais simples. Abaixo do estrado dos juizes o escrivão Fontoura, com cabeleira de artista, que daqui a pouco vai escrever os requerimentos e os contra-requerimentos dos advogados, calçando luvas, para as primeiras escaramuças. Sem poiso certo, intensos, agitados, nervosos, querendo ordem na sala, que está calada, mas que fala com os olhos, agitando-se como uma mancheia de folhas secas, levantada por um vento de angustia,—dois oficiais de diligencias, caracteristicos, amaveis até ao superlativo. Chamam-se, com distinção de fisionomias, mas não de maneiras: Méga e Leal.

Os advogados cortejam-se, mais frios do que o gelo. Osorio de Castro é moço, duma arrogancia simpatica, monoculo que não irrita. Animado, vivo, sorridente. O dr. Bustorff Silva parece um irlandês. Fleugma, naturalidade, falando donde calha. A sua atenção é feita de aparente distração. O delegado do ministerio publico, dr. Abrahão de Carvalho, é o tipo de magistrado da provincia—rigorista formal. E, por ultimo, Ramada Curto—sempre no seu lugar, com a boca apertada até ao pescoço, encoberto por uma barreira de advogados juvenis.

Augusto Gomes está calmo. Nem um musculo lhe estremece. Entre ele e João Fernandes colocou o "flamond„. Durante a audiencia não se olharam. **O criminoso está isolado.**

Quando desfilam as testemunhas, mesmo as que lhe pertencem, nenhuma delas o encara. O que se passa—está longe da sua retina. O seu espirito deve rolar aborrecido, procurando alguma ideia, palavra ou recordação, que o entretenha—enquanto a audiencia não abre. Chegam mais senhoras, e ha um cravo vermelho na lapela do bandarilheiro Luciano Moreira.... Vai levantar o pano para o grande drama de Augusto Gomes e Maria Alves, vivido, escrito, terminado com sangue.

Desce a noite, no tribunal, e duas, três vezes, quatro.... as mãos do criminoso, enclavinhadas, simulam, nervozas e vivas, o estrangulamento da actriz.

O melhor café é o da Brazileira do Chiado e Rocio

Bebam:
Vidago (1 e 2), Pedras Salgadas Melgaço, Fabroso e «Romanas»
Pedidos a
Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas
Porto—Rua da Cancela Velha, 29—Telef. 319
Lisboa—Avenida da Liberdade, 132—Telef. N. 3296
ENTREGAS IMEDIATAS

Aos estudantes

Preparação intensiva para exames por professores diplomados com curso superior e rigorosamente especializados. Só depois do exame é paga a habilitação, não a pagando em caso de insucesso numerosas referencias.
Cursos completos dos liceus (Sciencias e letras), das escolas industriais e comerciais, curso comercial, Instrução Primaria, Francês, Inglês, Alemão.
Nova Escola Progresso
R. da Palma, 219, 1.º

O DIARIO DE LISBOA é o jornal da noite de maior circulação.

A BIBLIOTECA
JOÃO CHAGAS
vai vender-se em leilão na noite de 12 de Dezembro e seguintes no
Palacio de "A Lucta"
no Largo do Calhariz
achando-se já feito o catalogo respectivo
Promove a venda o livreiro antiquario
JOÃO COELHO

Pelos teatros

«Mademoiselle Pouche»

As melhores familias da nossa sociedade continuam afluindo ao Teatro do Gimnasio, que ontem teve nova enchente com a «Mademoiselle Pouche», a espirituosissima comedia em que esfusia o mais scintilante espirito parisiense, e que tem em Palmira Bastos, o principal papel feminino, uma interprete sublime. A ilustre artista, a pedidos instantes do publico, repete todas as noites a deliciosa canção «Serei tua», e dos aplausos que lhe são tributados partilham Alexandre de Azevedo, Henrique de Albuquerque e Jorge Grave, que dão extraordinario relevo aos seus papeis; Constança Navarro e Maria Côrte Real, que, igualmente, imprimem todo o brilho ás personagens que lhe couberam, completando o excçlente conjunto de «Mademoiselle Pouche». Tarquinio Vieira, Aurora Dubini e José Soveral.

Teatro da Trindade

Lea Niako, a formosa e escultural bailarina nua, faz hoje a sua ante-penultima exibição no teatro da Trindade, em «Fim de festa», visto que na quinta-feira, 24, ali se estreia o mais extraordinario bailarino do mundo e a sua «troupe», o famoso Sacha Gondine, que é o rei dos maiores criações coreograficas e o executante dos mais assombrosos bailados classicos modernos, acrobraticos, esteticos e de rara beleza escultural.

Atraz do repesteiro

Com o titulo «Notas falsas», vai ser representada num dos teatros de Lisboa uma farça, adaptado do holandês.

—Despede-se depois de amanhã do publico do Teatro da Trindade a bailarina Lea Niako.

—Nas salas do Gremio dos Artistas Teatrais começam hoje os ensaios da «tournée» Carlos Leal, da qual fazem parte, entre outros elementos, a actriz Elisa de Guisette, Maria Brazão, José Vitor e Alfredo Silva.

—Depois de amanhã, o Odeon estreia um novo filme de primeira ordem: «A Torrente», para apresentação do grande actor Goeta Garbo.

—José Barbosa (filho), firma mais uma vez os seus creditos de grande artista com os figurinos que Ausenda de Oliveira exibe na peça «El-rei Soviet».

—E' só depois de amanhã que se estreia no Salão Foz a companhia «Arte Moderno», de que fazem parte os artistas Olga, Alegria, Pariset, Antoñita España, Ernesto Lorente, Enhart, Matilde Palacios, Mary Laura, Carmelita e Angel Pariset, etc., além de dez formosissimas «girls». O repertorio é constituido de «revuettes» e zarzuelas. A estreia faz-se com a revista em 2 actos de Antonio Paso e Antonio Estremera, musica de Pablo Luna e Fernando Diaz Giles, «Yo me caso con usted».

—Hoje ha no Coliseu o tradicional espectaculo elegante das segundas-feiras, acusando o programa a estreia de três numeros novos.

—Partiu hoje para Extremoz, a reunir-se á sua companhia, o emprezario Mendonça de Carvalho.

—Com o nome do «Tournée Lina Demoel» parte brevemente para a provincia uma bem organisada companhia de revistas, que é dirigida pelo actor Holbeche Bastos. No seu elenco figura a distinta actriz Ivan Viçozo. O reportorio é constituido por dez revistas, entre as quais «Jazz-band», «Chave de Ouro», «Pom-Pom», «Secretario dos Amantes», etc.

—A companhia José Climaco, do Eden Teatro, que é composta pelos seguintes artistas: Adelina Abranches, Elisa Carreira, Corina Freire, Alda de Sousa, Arminda Martins, Rosalina Saial; Maria Benard, Ivone Monteiro, Joaquim Prata, Antonio Sacramento, Valerio de Rajanto, Jorge Roldão, Alfredo Henriques, Casimiro Rodrigues, Pereira Saraiva e João Guerra, estreia-se com a revista «Rosas de Portugal» na proxima semana

CAMBIO OFICIAL
BOLSA

Preços efectuados a contado

Obrigações 6 1|2 0|0 1923	705$00
» Externas 1.ª serie	725$00
Acções do Banco de Portugal	750$00
» do Banco Lisboa & Açores	545$00
» do Banco Comercial de Lisboa	—
» da Companhia de Seguros Sagres	—
» da Companhia de Fosforos	225$50
» da Companhia dos Tabacos	—
» da Companhia do Gaz, 1922|23	—
» da Companhia Colonial do Buzi	94$00

A libra cotou-se: cheque, c., 94$75; ouro, c. 99$00, v. 102$00.

Antonio Ribeiro Ferreira
ADVOGADO
ESCRITORIO:
Rua Nova do Almada, 80, 2.º, E.
Telefone C. 1802

A Cidade

TIVOLI
A's 21
UMA MULHER MODERNA
A Sinfonia duma Capital

O CRIME DE AUGUSTO GOMES

Começou esta manhã

no Tribunal da Boa-Hora

O JULGAMENTO

do assassino

de Maria Alves

A sala do 6.º distrito criminal está literalmente cheia ao meio dia. E, no entanto, o publico aguarda ainda lá fóra que seja pronunciado o sacramental «está aberta a audiencia» — para entrar.

Mas ha as testemunhas, os advogados, os jornalistas — e os convidados... E a sala é pequena para tanta gente.

As primeiras filas estão cheias de senhoras, senhoras que entraram com a «familia judicial» e que aguardam com visivel ansiedade — as três pancadas de Molière.

Se a pobre Maria Alves fôsse viva não faltaria a este julgamento. Estão ali algumas das suas companheiras de trabalho, que cantaram a seu lado, que se moveram no palco a seu lado, que agradeceram os aplausos a seu lado. E gente de teatro, empresarios, escritores, actores.

Além disso, advogados — que são quasi tantos como os jornalistas. Os fotografos operam. As togas circulam.

A entrada do criminoso

A's 12 e 30, como por encanto, teatralmente, Augusto Gomes surge no banco dos réus. Ninguem o viu entrar. Um murmurio percorreu a sala.

O acusado tem um ar sereno, tranquilo. Veste um sobretudo claro, com cinto. Sapatos de polimento, muito lustrosos. Fato azul. Um colarinho berrante. A seu lado, o *chauffeur* João Fernandes, mais modesto, de *gabardine* e sapatos de côr.

Cinco minutos depois, os três magistrados ocupam os seus lugares. Faz-se silencio na sala.

O oficial Mega, depois de pedir vénia:

— Está aberta a audiencia do 6.º Juizo Criminal!

A chamada das testemunhas é demorada. O oficial pronuncía um nome:

— Miquelina de Sousa Amaral!

Murmurio de sensação na sala. Levantam-se as senhoras — para vêr melhor. D Miquelina Amaral, pequena, insinuante, com vestigios de lagrimas nos olhos, entra dentro da teia. Veste de preto. Um chapelinho de feltro. Um fato modesto. A sua entrada é mais solene, mais teatral do que a entrada de Augusto Gomes.

Respondem á chamada 23 testemunhas de acusação. Falta apenas uma, que o juiz-presidente mandou comparecer amanhã, sob a cominação da lei.

O desfile das testemunhas

O oficial chama um nome:

— Domingos Mourão!

E acrescenta logo:

— Já não reside.

Os jornalistas sorriem. A testemunha deixou de residir...

Fôram dadas 38 testemunhas de defeza. Faltam oito. Algumas tambem já não residem...

A defeza prescinde das testemunhas que faltam. O juiz-presidente manda autoar, por desobediencia, aquelas que fôram intimadas e não compareceram.

Desfilam em seguida as testemunhas do *chauffeur* João Fernandes. Nomes conhecidos. Nomes de teatro e até nomes do Exercito: Lino Ferreira, Cifka Duarte, Lôbo da Costa...

A acusação particular requere a junção aos autos dum volumoso masso de jornais e fotografias. O Ministerio Publico e os advogados de defeza dispensam a vista dos documentos.

Esta fase preparatoia do julgamento prolonga-se. O publico impacienta-se. Durante ela, Augusto Gomes tem os olhos postos nos magistrados. João Fernandes tem os olhos baixos.

As testemunhas—quasi uma centena—abandonam a sala lentamente. O publico, contido pelas sentinelas da Guarda, começa a entrar na sala. Os murmurios crescem.

Pela primeira vez, o dr. Magalhães de Barros ameaça evacuar a sala. Dentro da teia, muitos advogados tambem não têm lugar. Consultados os que intervêm na causa, o dr. Ramada Curto apressou-se a dizer «que não podia estar entaipado». E estava.

E' requerida audiencia secreta

O delegado do Ministerio Publico, dr. Abraão de Carvalho, requere que em virtude dos documentos importantissimos que se encontam juntos aos autos—cartas dirigidas por Augusto Gomes a Maria Alves, que constituem a base fundamental da acusação publica contra ele — e considerando que não pode fazer-se a leitura dessas cartas, sempre que a oportunidade o exija, leitura que ele reputa «balisar, indispensavel e necessaria», considerando ainda que o Ministerio Publico não pode ler e comentar publicamente, da sua função, essas cartas — porque uma delas é obscena, pornografica, atentatoria e ofensiva da moral e do decôro publico; considerando tambem que, além da sua linguagem, tais cartas ainda contêm conceitos de baixa moral, que afrontam a austeridade deste Tribunal e vão produzir escandalo publico; *(Augusto Gomes, durante a leitura de certas partes do requerimento, mostra-se ruborisado)* — considerando ainda que o Ministerio Publico não pode contribuir para a dissolução dos costumes e que este crime tem despertado uma curiosidade morbida, «que é conveniente não aumentar»; por estes fundamentos, que o põem em situação de não poder fazer a sua acusação em audiencia publica, «requere ao Tribunal se digne ordenar que a discussão da causa — desde o inicio até á sentença final — se faça em audiencias secretas, a fim de poder exercer amplamente a sua missão— e devendo apenas assistir o fôro e os representantes da Imprensa», que o Ministerio Publico espera que honrem a sua missão, dando á publicidade apenas aquilo que deve ser do dominio publico.

Fala o advogado de acusação

A acusação particular, representada pelo sr. dr. Bustorff Silva, não se opõe ao requerimento do Ministerio Publico. Reforça-o ainda com considerações suas, que a sala ouve em silencio — mas um pouco contrariada, porque lhe vai roubar, possivelmente, o espectaculo apetecido.

O advogado de defeza de Augusto Gomes, dr. Casto Osorio, entende que as referidas cartas não contém materia que ofenda a moral publica e que podem muito bem ser ouvidas por pessoas «maiores e vacinadas»); considerando em sua opinião, que se trata apenas de criar uma atmosfera desfavoravel ao réu e que se a audiencia fôsse secreta tambem a Imprensa não poderia assistir, o dr. Castro Osorio opõe-se ao requerimento do Ministerio Publico, porque julga indispensavel para a defeza do réu que a leitura das cartas se faça em audiencia publica.

O advogado de defeza de João Fernandes, o sr. dr. Ramada Curto, considerando que a administração da justiça deve ser em principio revestida da maxima publicidade e que só excepcionalmente este principio pode ser derogado; considerando que ao réu João Fernandes não interessa por qualquer fórma o que se contenha na correspondencia de Augusto Gomes, mas reivindica para si o direito de ser julgado com a maxima publicidade, esperando que os ilustres julgadores saibam conciliar o pudôr publico invocado pelo Ministerio Publico com a publicidade que o julgamento requere, deixa ao douto suprimento dos juizes a resolução de decretar audiencias secretas, quando seja absolutamente necessario, passando-se tudo o mais á «clara luz da publicidade».

O dr. Magalhães de Barros

Dez minutos de espera — para leitura dos requerimentos. O sr. dr. Magalhães de Barros em seguida profere despacho:

«Atendendo a que se trata dum crime previsto e punido pelo artigo 351.º do Codigo Penal; atendendo a que do exame que se fez das peças do processo, especialmente das cartas a que se refere o Ministerio Publico e a acusação particular, lhe ficou a impressão destas poderem, excepto em algumas frases, ser referidas ao Tribunal por fórma a não ferir justas susceptibilidades das pessoas presentes ou causar desprestigio para o Tribunal — que sempre soube fazer-se manter integro; atendendo, entretanto, a que tanto o Ministerio Publico como o advogado de acusação declaram que para completo exercicio da sua função necessitam de lêr documentos, que entendem ser de natureza a só o poderem fazer em audiencia secreta; atendendo a que estes factos sómente poderão advir, quando da inquirição das tetemunhas ou da discussão dos debates; atendendo a que, trazendo eles uma limitação á defeza, como os seus representantes afirmam, é motivo para sómente ser usado em ocasiões extremas, que deixa á responsabilidade, correcção e elevação de dotes de inteligencia e espirito dos dignos acusadores; por estes motivos, resolve o Tribunal continuar em audiencia publica e que a mesma seja tornada secreta quando, pronunciada a prova testemunhal, quer os representantes da acusação, quer os de defeza, julguem de absoluta necessidade que a mesma se torne secreta por algum tempo ou até final do julgamento».

São lidas as peças do processo

A's duas horas e um quarto, o escrivão Fontaura lê as peça do processo, cuja leitura é exigida por lei.

E' um longo intervalo, que as senhoras aproveitam para vêr as *toilettes* umas das outras — e os homens para reflectir sobre as *toilettes* das senhoras...

Augusto Gomes ouve a leitura do processo com atenção, sempre de cabeça ergüida e dando perfeitamente conta de tudo quanto se passa á volta dele. João Fernandes continua de cabeça baixa...

Os dois advogados de defeza lêem as respectivas contestações, que já fôram tornadas publicas.

Olho o banco dos réus. Augusto Gomes não está. Saiu discretamente, tal qual como tinha entrado... Dois minutos apenas e volta a ocupar o seu lugar. Despiu o sobretudo. Tinha calor...

O sr. dr. Castro Osorio declama a contestação. O sr. dr. Ramada Curto lê rapido, laconico, incisivo.

O sr. dr. Bustorff da Silva fala da educação — que deve caracterizar as pessoas que vestem uma toga—dizendo que é contrario á moral profissional indicar factos opostos ou fazer citações inexactas ou truncadas das leis, de acordãos ou peças do processo. E' o primeiro incidente que surge entre a acusação e a defeza.

O sr. dr. Bustorff invoca o Estatuto Judiciario para se referir á atitude do advogado de Augusto Gomes, que na sua contestação classifica de menos leal a atitude da acusação particular.

O juis presidente intervem, quando o dr. Bustorff vai ditando "que não ofende quem quere...". O advogado de defesa, consultado, declara que repetirá a frase — e fica o caso arrumado.

A acusação particular prossegue e — "pelo respeito devido ao prestigio da classe, que não por considerações de ordem pessoal" — requere que, de harmonia com o estabelecido no Estatuto Judiciario, se extraia certidão da querela do requerente, da contestação oferecida pela defesa e de outros documentos, para provar que se houve falta de lealdade não foi do requerente, que se limitou a cumprir com o seu dever.

Requere ainda que essa certidão seja enviada ao Conselho Distrital da Ordem dos Advogados, para que esta resolva ácêrca das sanções disciplinares a aplicar—a quem as merecer.

O agente do Ministerio Publico levanta igualmente "as insinuações da defesa" pelo que diz respeito á querela publica, dizendo que ela foi deduzida sobriamente e não para excitar paixões publicas, como se diz na contestação da defesa.

—Esse documento roça pela injuria— declara o dr. Abraão de Carvalho—na parte em que insinua que o M. P. teria dado a sua querela inconscientemente.

O dr. Castro Osorio entende que o requerimento da acusação particular não merece resposta, devolvendo "intactas" as "ofensas" que nele se contêm e dizendo que se pretende diminuir a capacidade da defeza e fazer pressão sobre a coragem moral necessaria á defeza num processo desta ordem.

—Levantem-se contra ela os incidentes que se levantarem, diz o dr. Castro Osorio, ela será feita ferozmente ate final...

Invoca igualmente o Estatuto Judiciario, apela para o testemunho dos juizes que trabalham nestes tribunais—para provar a sua lealdade—e aceita a queixa formulada pela acusação particular, pedindo certidão do seu requerimento e doutros documentos, para ser enviada a Ordem dos Advogados.

E conclue:

—Já agora, fazemos todos queixas á mamã...

O juiz-presidente afirma a sua consideração pelas pessoas citadas e declara que não se supõe competente para julgar este incidente, remetendo a sua solução para a "nobre Ordem dos Advogados„ e deferindo assim os requerimentos feitos por ambos os causidicos.

E são três horas e quarenta.... Vai começar o interrogatorio dos reus. Mur-

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 21,15—«O fauteuil 47».
Gymnasio—A's 9,30—«Mademoiselle Pouche».
Avenida — A's 21,30 — «Agua-pé».
Maria Vitoria — 20,30 e 22,30—«O grão de bico».
Coliseu — A's 21 — Companhia de Circo.

ANIMATOGRAFOS

Odeon — A's 21.
Politeama — A's 21.
Olimpia — Das 14,30 ás 0,30.
Tivoli — A's 21.
Chiado Terrasse — A's 20,30.
Salão Ideal — A's 20,30.
Cinema Tenor Romão — A's 8,30 — Segundas, quartas, sabados e domingos.

POLICLINICA POPULAR

Rua Morais Soares, 114 Telefone 5460 N

Dr. Fernando Gil y Ojeda— Boca, dentes, protese, desde as 9 horas.
Dr. Gomes Coelho—Garganta, nariz e ouvidos, ás 10,30 horas.
Dr. Oliveira Feijão—Pele e sifilis, ás 11 horas.
Dr. Eduardo Reves Estomago, intestinos e figado—Clinica geral, ás 11,30 horas.
Dr. H. de Fontoura Madureira—Rins e vias urinarias, ás 14 horas.
Dr. Sousa Aguiar Olhos, ás 14,30.
Dr. Abel da Cunha Cirurgia, operações, ás 15 horas.
Dr. Leão da Silva—Coração e pulmões—Clinica medica, ás 16 horas.
Dr. Gabor Pathoczy Doenças das creanças, as 17 horas.
Dr.ª Izabel Pereira—Doenças das senhoras, ás 17,30.
Dr. Aleu Saldanha—Raios X.

Analises Clinicas — Vacinas
CONSULTA: 7$50

PIANOS

e

Autopianos
Rolos
Musicas

Gramofones — Discos

CASA OLIVEIRA — Rocio. 56. 57. 58

GRANDE LOTARIA DO NATAL

— a 22 de Dezembro —
4:500.000$00
1:500.000$00

Assombroso palpite em vender estes soberbos premios!!!
A' venda bilhetes a 1.250$00 — Meios a 625$00 — Quartos a 312$500 — Decimos a 125$00 — Vigesimos a 62$50 — Quadragesimos a 31$500 — Cautelas a 7$00.
Pelo correio acresce a despeza de porte e registo.
Estes preços anulam os anteriores.

Compre na casa
D. E. Gouveia & Silva
84 - R. da Assunção - 86
á rua do Ouro

PARTEIRA DIPLOMADA
Judith Silva
R. Alves Correia, 197, 1.º
(Antiga Rua de S. José) Telef. N. 5436
Consultas e tratamento de senhoras. Recebe clientes em casa, das 10 ás 9 da noite.

VELOUTINE E CREME
«PRINCEZA ALICE»

São os produtos que, devido á sua excellente composição, dão á pelle toda a frescura e belleza da mocidade. A' venda na Perfumaria Viuva de José Dias, rua dos Fanqueiros, 342 (Frente ao Mercado)
TELEF. 2821 N.

Péles
CASA SALGADO
5-Rua dos Correeiros-7
(Perto da Rua dos Retrozeiros)
SORTIDO COMPLETO
PREÇOS REDUZIDOS

TEATRO DE S. CARLOS
TELEFONE C. 3063

Encerra-se ámanhã a assinatura livre para os
4 — UNICOS CONCERTOS DE ORQUESTRA — 4
do celebre maestro vienense
JOHANN STRAUSS
que se apresentará nas noites de 30 de Novembro, 1, 3 e 4 de Dezembro.

ORDEM DOS CONCERTOS

Serão Johann Strauss «O Rei da Valsa». Serão Straussiana (Valsas e operetas da dinastia dos Strauss)—Serão da Antiga Valsa e Opereta Vienense—Serão das Modernas Valsas, Canções e Operetas Vienenses

Concertos de orquestra absolutamente ineditos para Portugal.

PREÇOS POR CONCEITO

	Assig.	Avulso
Frizas	200$00	300$00
Camarotes de 1.ª Ordem	200$00	300$00
» » 2.ª »	150$00	250$00
» » 3.ª »	100$00	150$00
Torrinhas	75$00	125$00
Fauteuils	25$00	40$00
Varandas, 1.ª fila	15$00	25$00
» 2.ª »	10$00	20$00
» geral	—	15$00

A bilheteira encontra-se aberta das 14 ás 18 horas

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

LISBOA — **RUA DO OURO. 18. 24**
PORTO — **PRAÇA DA LIBERDADE. 28. 29**

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO
BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL

Operações financeiras — Fundos publicos nacionais e estrangeiros

Meta na sua cabeça!!

que os talheres da CASA DOS BRINDES
Bon Marché
45, R. da Assunção, 45-A, 47
são dos fabricantes mais afamados e garantidos por 20 anos

12 talheres de mesa de alpaca 1.ª, 165$00 — Serviço de 100 peças, 380$00 — Alpaca de 2.ª serviço de 100 peças, 325$00 — Alpaca oxidada, lindos modelos a 500$00 e 550$00 — Alpaca prateada, premiada em todas as exposições, serviço 98 peças, 950$00

Sortes grandes?
só o **PINA** as vende
75 — Rua de S. Paulo — 77

V. Ex.ª encontra na **"GERMANA"** os ultimos figurinos, assim como todos os artigos de papelaria.
Rua do Mundo, 115

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A unica recomendada e conhecida como mais efficaz para restaurar as forças, dar saude e especialmente para alimentação de
CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Mercearias
DEPOSITO GERAL EM BELEM NA
PHARMACIA FRANCO, FILHOS

TRINDADE
Telef. T. 976
Comp.ª Lucilia Simões **HOJE**

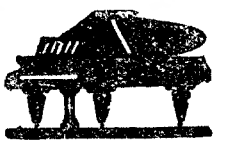
Repres. da comedia em 4 actos de LUIZ VERNEUIL, trad. de ACURCIO PEREIRA
O fauteuil 47

TEATRO AVENIDA
Tel. N. 4356
COMPANHIA CATARINA-AMARANTE
HOJE — **A's 21,30**
— A representação da revista —
Agua-pé

LOTARIA DO NATAL
— Em 22 de Dezembro de 1927 —
Premios maiores 4:500.000$00 / 1:500.000$00

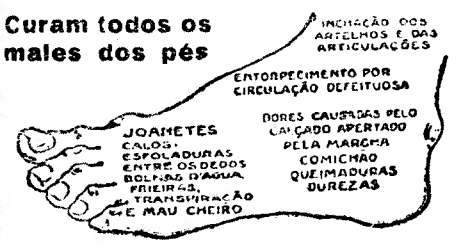
Bilhetes, a 1.250$00; Meios, a 625$00; Quartos, a 312$50; Décimos, a 125$00; Vigésimos, a 62$50; Quadragésimos, a 31$50 e Cautelas, a 7$00. Pelo correio acresce a despesa de porte e registo. Estes preços anulam os anteriores.

Campião & C.ª
116-Rua do Amparo-116
LISBOA



Orgãos
«MUSTEL»
«SOTTINO»
«RODOLPH»
Pianos «SCHWECHTEN»
«BULOW» «LEHMANN» «EUTERPE»
Autopianos Rolos
reparações e afinações
Preços muito reduzidos
Olavo Cruz, Lt.ª
L. Trindade Coelho, 6
— (Antigo S. Roque) —

SAES «DERMOXA»
Curam todos os males dos pés



A venda em todas as farmacias e drogarias
Deposito: **MARIO BRANDÃO**
T. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa
N. B. — Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo. — Laboratoire: J. NANTE, 2, Avenue Gambetta — Paris.

MOVEIS
Preços de revenda
3 Mobilias macissas. . . 3.000$
4 Mobilias macissas. . . 4.700$
Quarto para casal . . . . 1.500$
Casa de jantar, estilo inglês . . . . . 1.700$
E' a casa que mais barato vende
Armando Santos
Rua das Gaveas, 29 a 33
Primeira rua vindo do Chiado, ao Camões

Escola de preparação de chauffeurs
Rua Morais Soares, 114, 1.º, Direito
Ensino modelar para amadores e profissionais, aula separada para senhoras, curso especial para a provincia por CORRESPONDENCIA, informações a qualquer hora.

Portugal da Silva
NOTARIO E ADVOGADO
Antigo cartorio Cantante
Rua de Alcantara, 6, 1.º

ESTRANGEIRO

Empreza Automobilista Portuguesa, L.da
Automoveis e acessorios
Garage de recolha e Oficina de reparações
RUA DE SANTA MARTHA, 197-201
Telefone: N. 1851

O QUE VAI LA POR FÓRA

POEIRA DO MUNDO

Do Mexico

MEXICO, 20

A policia trabalha activamente para descobrir todos os implicados no atentado de que ha poucos dias foi alvo o general Obregon, candidato á presidencia da Republica, atacado a tiro por alguns individuos, dos quais, na ocasião, só foram capturados dois, estando, porém, já presos outros.

Por suspeita de terem sido os mandantes, foram detidos alguns oficiais do Exercito.

Obregon tem sido muito felicitado por ficar ileso.—(A)

Da Argentina

BUENOS-AIRES, 20

Volta a falar-se na ligação de Buenos-Aires com o Pacifico por meio de caminho de ferro directo, ideia lançada ha vinte anos e que não tem deixado de ser estudada pelos tecnicos.

Parece estar assente que a passagem dos Andes se fará por Valle del Altuel até Cachopoal, para o que é preciso fazer um tunel de seis quilometros.—(A.)

Do Brasil

RIO DE JANEIRO, 20

Chegou o paquete "Pan-America", conduzindo onze milhões de dollares-ouro, parte do emprestimo emitido em Nova York. Aquela quantia foi entregue á Caixa de Estabilisação.—(A.)

O deputado dr. Azevedo Lima confirmou ser sua intenção realizar no principio do proximo ano uma viagem á Russia, acedendo ao convite que lhe foi feito pela União Sindical Pan-Russa.—(A.)

No Coliseu

Cavalos «boxeurs» e cavalos acrobatas

Três estreias de sensação

São três as estreias que o programa do espectaculo da moda de hoje no Coliseu proporciona ao publico elegante que todas as segundas-feiras tem o seu ponto de reunião naquela magestosa casa de espectaculos. Esses novos numeros que estão destinados a produzir grande sensação, são: uma surpreendente rapsodia equestre apresentada pelo celebre "dresseur„ Albert Carré e composta por um trabalho de evoluções artisticas por oito cavalos arabes, um combate de "box„ por dois "campeões„ quadrupedes e uma serie de exercicios acrobaticos executados por um cavalo sobre um trem em movimento; um numero de alta escola e de saltos, por Harry Carré, e os colossais equilibristas em escada livre Vieviaris, que gosam de fama mundial. O resto do espectaculo é preenchido por todas as atrações da grande companhia de circo.

INGLEZ
Ensino garantido em 3 ou 4 meses sem livros nem estudos. Gram. Conversação.
M. F. Alexander of London, 95, R. Nova do Almada, sgl. D.

BIJOUTERIA
Lindas imitações
Casa dos Plissados
RUA 1.º DEZEMBRO, 62

AS GRANDES BURLAS

O escandalo dos falsos titulos hungaros

O escandalo da introdução e negociação fraudulenta de quantidades consideraveis de titulos hungaros em França, constitui o acontecimento internacional da semana.

Tratou-se primeiro de saber quem era, afinal de contas, lesado pelas fraudes de selagem dos titulos hungaros.

O mecanismo do caso aparece explicado na recente nota da Legação da Hungria.

Eis a situação: no fim da guerra, surgiu uma grande quantidade de titulos emitidos pela monarquia austro-hungara. Cada um dos Estados sucessores da monarquia, tendo ficado com parte do seu territorio, tiveram que encarregar-se da proporcional quota parte da divida publica. Esta quota parte variava, naturalmente, conforme os recursos dos territorios, recebidos por cada um dos Estados, com vista aos tratados de paz. E a responsabilidade ficou dividida pelos seguintes países: Austria, Hungria, Tcheco-Slovaquia, Yugo-Slavia, Polonia, Romania e Italia. Os titulos foram divididos em duas categorias: 1.º os encontrados nos respectivos territorios; 2.º os que estavam na posse de portadores estrangeiros.

Certos Estados, como a Tchéco-Slovaquia e a Italia, conseguiram facilmente demonstrar que a totalidade dos titulos que lhes cabia se encontrava no proprio territorio e que seria garantida pelo seu tesouro. Outros, como a Hungria, apenas conseguiram provar encontrarem-se nestas condições limitadissimos titulos. A este ultimo Estado cabe, por consequencia, perto de cincoenta por cento dos titulos na posse de portadores estrangeiros e que, segundo as conferencias de Innsbruck, em Junho de 1923, e de Praga, em Novembro de 1925, devem ser selados e actualizados em francos-ouro por 32 °/₀ do seu valor nominal.

Assim se compreende que individuos sem escrupulos, tenham obtido titulos na Hungria por 4 ou 5 corôas que, apondo-lhes falsos selos, passaram a valer de 260 a 280 francos franceses. Assim se conclui ser a Hungria lesada pela falsificação, ainda que se lhe possa censurar não ter salvaguardado suficientemente o "stock" nacional de titulos, evitando a sua compra por estrangeiros. Teria sido prudente a total recolha, fornecendo aos portadores um vale, depois trocado por novos titulos.

Seja como fôr, uma falsificação desta especie e atingindo a importancia de trinta milhões de francos, não pode ter sido posta em pratica, senão pela cumplicidade de innumeros individuos,

LEITE *Empresa Distribuidora de Leite Puro, Esterelisado, aos domicilios, em bilhas Seladas, por pessoal uniformisado e Fiscalizado por empregados da Empresa.*
LITRO 2$00
O publico pode adquirir leite de purêsa garantida, dando-nos as suas encomendas.
AOS EXCELENTISSIMOS MEDICOS: Pomos á sua disposição amostras de leite para analisarem e das vazilhas á sua escolha.
A distribuição e vendas será iniciada no 1.º de Dezembro. Recebem-se desde já inscrições, bastando enviar um postal para os escritorios da Empresa, Rua do Comercio, 28, 3.º, ou pelo Telefone C. 605.

Prevenção
Na casa Bon Marché da Praça dos Restauradores, 26, por t r que fazer obras na sua casa de vendas e nos ateliers, está a saldar toda a existencia de inverno, como sobretudos prontos a vestir desde 185$00 e para criança desde 77$00, ha fatos na mesma proporção de preços, completo sortido em gabardines desde 250$00. Não deixem de visitar esta casa que e quem mais vantagens oferece de momento.

Telefone Norte 2964
Seguros Contra Assaltos, Greves e Tumultos
Fazem em Companhia Ingleza
Luiz Pizarro, Ltd.
R. da Magdalena, 48, 3.º

LEILÃO DE LIVROS
Começa hoje, na Liquidadora da Avenida, n.º 149 (Antigo Bazar Catolico), a venda duma bela colecção de obras dos nossos melhores prosadores e poetas contemporaneos, e a **mais completa Camiliana** que até hoje se tem vendido em leilão.

Deseja almoçar?
Quer jantar ou cear bem?
Vá á PENINHA
Fornecem-se almoços e jantares ao domicilio
Um bife **á Peninha** é uma boa refeição
67—RUA PASCOAL DE MELO—69
Telef. N. 5[illegible] (ao Estefania)

ROYAL WINDSOR
O CELEBRE REGENERADOR DOS CABELLOS

Restitue aos cabellos grisalhos a sua cor natural.
Supprime a caspa e suspende a queda dos cabellos.
Exijam nos frascos as palavras ROYAL WINDSOR
Deposito: 28 Rue d'Enghien, PARIS
A VENDA EM TODA A PARTE
Deposito para PORTUGAL
A. VINCENT Lda, 56, Rue Ivens, LISBOA

O QUE VAI LA POR FÓRA

POEIRA DO MUNDO

De Havana

HAVANA, 20

O general Calles pronunciou ha pouco um discurso que tem sido muito comentado pela imprensa americana e que os jornais daqui publicam hoje quasi na integra. O presidente do Mexico disse que a derrota dos revolucionarios representou a vitoria da "revolução mexicana„, explicando depois: "Erradamente se tem dado o nome de revoluções ás tentatiuas de sedição que, com mais ou menos disfarces, o unico objectivo que pretendiam atiugir era a destruição das conquistas revolucionarias que desde 1916, temos alcançado". Continuando, Calles declarou que esta era a quinta tentativa "contra-revolucionaria„ surgida e fracassada nos ultimos anos. E recordou: "A primeira foi por ocasião do assassino do presidente martir Francisco Madero, o verdadeiro apostolo do movimento nacional; a segunda pronunciou-se quando o ex-presidente Carranza quis impor a candidatura de Bonilla; a terceira, promeveu-a o candidato revolucionario Adolfo de la Huerta, para impedir a eleição legal do sucessor de Obregon; a quarta pertence ao clero catolico, que levantou os fanaticos contra a constituição revolucionaria de 1917 e contra o governo actual, para repor as coiaas como se encontravam nos tempos da ditadura do general Porfirio Diaz; a quinta, acaba de ser vencida pelo Exercito e pela Republica„.—(A.)

Cabeleireiro de Santo Antão
Vicente, Vicente & Baltazar
Participa ás suas Ex.mas Clientes, que o nosso estabelecimento reabriu com novas instalações e com os seus preços reduzidos; pinturas de cabelo em todas as côres 20$00 escudos, corte 5$00, ondulação Marcel 7$50, lavagem 5$00, manucure 6$00, trabalhos em postiços para senhora e toupets para homem.
Rua Eugenio dos Santos n.º 15, 1.º—Tel. N. 207

ARTI

A melhor tinta para tingir fazendas.
Não desbota nem na nem á luz lavagem.
Arti E.J.B.
Unico depositario:
JOSÉ NUNES COELHO
112, R. Francisco Sanches, 120—Telef. N. 5631

Café Chiado

Carapinhada, sorvete, refrescos, cerveja e aguas minerais

Concertos de tarde e á noite

ULTIMAS NOTICIAS

INAUGUROU

os almoços e jantares a preços redusidos, assim como serviço á carta.

Cosinha á portuguesa

RESTAURANT PORTUGALIA, LIMIT.ª

R. NOVA DA TRINDADE, 13.

NA BOA HORA

Augusto Gomes nega sistematicamente a premeditação do crime

(Continuação da 5.ª pagina)

murio de sensação no Tribunal. Recolhe á sala o "chauffeur„ João Fernandes.

O juiz-presidente: — Levante-se o reu. Como é o seu nome.... que idade tem.... em que se emprega....

O reu vai respondendo:—Augusto Gomes, 45 anos de idade... ex-empresario...

O reu guarda militarmente a posição de sentido. O juiz avisa-o de que responda concretamente ás preguntas que lhe vai fazer.

O reu:—Dá-me licença...

O juiz-presidente:—Diga lá...

O reu:—Não era minha intenção falar, mas faço-o pelo respeito que devo á lei e ao Tribunal...

Segue o interrogatorio:

—Praticou o crime?

—Involuntariamente. Sem intenção de matar.

—Como é que a matou?

—Quando me meti com ela dentro do automovel, ela tinha-me dito que queria desabafar comigo... Na vespera do dia em que pratiquei o crime, fui a casa de Maria Alves e preguntei se havia alguma carta para mim. Maria Alves respondeu que não.

Incidente com a porteira e Augusto Gomes insiste pela entrega da carta, que realmente tinha chegado.

"—E' de minha mãe....—dizia Maria Alves.

"—E' de algum desses malandros do Porto....—dizia Augusto Gomes.

"A carta, prossegue o acusado, já estava rasgada. Ela não ma quiz mostrar e marcou-me um encontro para o Teatro Maria Vitoria—onde fui nessa noite.

Como ela tinha falado num automovel, lembrou-se do seu antigo "chauffeur„ que fôra testemunha de algumas aventuras do réu, e foi ter com ele pedindo-lhe para o esperar no dia seguinte com o seu carro á porta do Maria Vitoria.

E prossegue:

—Fui buscá-la, como se tinha combinado, fui pô-la no camarote n.º 17 e sahi depois para me encontrar com a corista Isaura, que acompanhei á "Pensão Elegante", porque partia no dia seguinte para o Brasil...

"De facto, houve pessoas que me viram com uma senhora na rua da Betesga. Simplesmente, era a Isaura, que tinha um casaco de peles parecido com o da Maria Alves...

Augusto Gomes voltou ao *Maria Vitoria*. Entraram para dentro do "taxi".

—"Então o que tens para me dizer?

—"Perdoa-me, Augusto! Sou uma desgraçada! Tem dó de mim e da minha filha!

—"Já sei que prevaricaste com o Carlos Alves?

—"E' verdade....

"Ora eu tinha-a prevenido de que se algum dia encontrasse um homem que quizesse fazêl-a feliz.... *(a frase já é conhecida)*.

Augusto Gomes recita o seu depoimento. Sabe-o de côr—primorosamente.

Recriminações de Augusto Gomes, em virtude de frases insultuosas que ela lhe dirigiu—e depois o crime, as mãos em volta do pescoço, a morte.

—Ela era a minha vida! Eu vivia para ela—só para ela! Tudo tinha deixado: a minha vida.... os meus filhos....

Chora. Exalta-se. Continúa a contar:

—Cai para o lado. Julgo que ela ficou morta....

Foi depois para junto do "chaffeur„ e disse-lhe:

—"Tem calma, João! Tem calma! Vejo todo o horror da minha desgraça.... Vejo os meus filhos.... os filhos dela.... Volto dentro do automovel e verifico que estava morta.

Depois vem a correria durante a madrugada, para escolher o local onde havia de deixar o cadaver. Um labirinto de ruas.... os vultos que surgiam na noite.... a rua Francisco Foreiro....

E confessa:

—Eu peguei-lhe pelos braços, o João pegou-lhe pelas pernas.... Sentimos vozes.... Num instinto de defesa, largueia.... O corpo caiu no chão....

Teatral:

—Devo dizer a v. ex.as, antes de mais nada, que o "chauffeur„ não teve culpa absolutamente nenhuma do que sucedeu.... Procedeu como um automato.... Não foi meu cumplice.... Esse homem está inocente—está completamente inocente, sr. dr. juiz!

Conta que se dirigiu depois a casa e prevendo uma busca levou o casaco para a cosinha, cortou-o em pedaços e queimou-o....

—Fiz isto tão subtilmente que a criada que dormia no quarto ao lado não deu por nada....

Sobre as joias:

—Quanto ás joias.... Tem-se dito que ficaram em meu poder.... Levei o cofre onde elas estavam á Policia.... Foram depois entregues á familia de Maria Alves....

Sobre a corôa funebre que ofereceu á vitima:

—Fui encarregado de mandar fazer as corôas da familia.... Pela força das circunstancias—e não por cinismo—tive que oferecer tambem uma corôa. Não fiz qualquer dedicatoria.... Encarreguei das dedicatorias o homem das corôas.... Acompanhei-a ao cemiterio, porque ia toda a gente conhecida.... Onde havia de ficar eu?! Fui—olhado por toda a gente, empurrado por toda a gente„. Chorei. Porque não havia de chorar, sr. dr. juis!? Era a carne da minha carne que estava ali.... Tinha naturalmente que chorar....

A certa altura, pregunta friamente, secamente:

—Agora faz favor de dizer, sr. dr. juiz, o que quere mais?

O juiz-presidente insiste:

—Como matou a Maria Alves? Asfixiou-a com a gola do casaco?

—Ela tinha o casaco em cima das costas... Apanhei o casaco... E quando lhe deitei as mãos... *(estende as mãos como se fosse para estrangular)* a gola do casaco, apertou-lhe o pescoço...

—E ela lutou consigo?

—Não, senhor. Caiu redondamente para o lado. Quando foi da discussão, é que chamou pelo "chauffeur„... Tentou abrir a porta do carro e fugir... Deu pontapés nos vidros...

O acusado repete muitas vezes o gesto de estrangular—enquanto reconstitue o crime.

O juiz-presidente precisa numa parte do interrogatorio e invoca o testemunho do *chauffeur*, que o acusado nega.

—Quando se sentou ao lado do *chauffeur*, não lhe disse que ela estava morta?

—Disse-lhe que talvez estivesse morta....

—E o *chauffeur* não lhe perguntou:—"Porque é que o senhor não a matou no Porto?„ E o reu não respondeu: "Porque se a tivesse matado no Porto, ficaria desgraçado„?

—Não, senhor! Não tive essa conversa com o *chauffeur*.... Nem eu, nem ele trocámos essas palavras.

E discursa de novo:

—Vejo todo o horror da minha desgraça.... os meus filhos.... os filhos dela...

—Então não disse ao "chauffeur": "Perdido por um, perdido por mil"?

Eleva a voz:

—E' falso! E' uma calunia! Desculpe eu falar alto, sr. dr. juiz, mas é esta a minha voz...

E acrescenta:

—A minha desgraça foi ele não ter levado o carro a uma esquadra de policia... Já não vinha a historia do cinismo... e tudo o mais que se disse...

O juiz-presidente lembra de novo as palavras do "chauffeur".

—Mentira, sr. dr. juiz, é tudo mentira! A Senhora de Fatima e Deus me castiguem, se é verdade o que ele diz!

A certa altura, Augusto Gomes diz:

—Falo com a maior sinceridade, com a maior franqueza.

—Voltou no segundo dia a casa dele...

—E' certo.

—O que foi lá fazer?

—Pedir-lhe que guardasse segredo.

—Mas não o ameaçou?

—Não, senhor.

—Mas ele afirma...

Repete muitas vezes:

—E' falso! é falso! é falso!

—Confessa que despojou das joias a Maria Alves e lhe rasgou as roupas para simular um assalto...

—E' certo.

E repete:

—Vi todo o horror da minha desgraça.... os meus filhos.... os filhos dela.... eu estava alucinado....

O juiz-presidente demonstra-lhe que não estava alucinado.

Augusto Gomes afirma:

—A policia não acreditava que eu fôsse criminoso.... Os jornais é que contribuiram para a descoberta do meu caso.... Eu desnorteava a policia.... Mas não desnorteava os jornais.

Vem depois a historia das ameaças, a sua ida ao Porto, o conflito com o sr. Carlos Alves, as declarações do *chauffeur* "Garganta„, as ameaças de morte que varias pessoas lhe ouviram. O réu nega tudo—ou quasi tudo que o pode comprometer, que pode provar a premeditação.

E repete muitas vezes:

—E' falso! Tudo isso é falso! Juro! A Senhora de Fatima me castigue... Eu fique privado da minha liberdade para sempre...

São 5 horas da tarde. O juiz presidente toca a campainha. Interrompe o interrogatorio. Suspende a audiencia. E marca a proxima para ámanhã, á mesma hora.

MARIO MONTEIRO

ADVOGADO

R. DOS FANQUEIROS, 114

NYTHIS

Perfume de

GELLÉ FRÈRES

PARIS

ESSENCIA

PÓ DE ARROZ

LOÇÃO

AGUA DE COLONIA

SABONETE

A Venda em todas as boas Casas

Agentes geraes STETTEN C.ª 119, Rua da Madalena 2.º E LISBOA

CONVITE

Sabem onde se come bem e barato? Com a reorganisação que tem, só no restaurant do **Grande Café Nacional.**

Grande baixa de preços no serviço á lista e vinhos.

Sempre canja especial e bife de lombo.

JOIAS!!!

Anéis com diamantes e Brilhantes desde 40$00 só na

Joalheria Annibal Tavares

97 Rua da Prata 97

Dr. Armando Narciso

MEDICINA, TUBERCULOSE e SIFILIS

Mudou o seu consultorio para a

P. dos Restauradores, 48, 1.º

Telef. 5756 N.

Doenças nervosas

G. HIDROTERAPICO—duas salas duches, C. Duque, 20. C. Gloria, 57, aberto das 8 ás 13, Telef. N. 4457.

Odéon telefone N. 3703

HOJE ÁS 21 HORAS

O CIRCO DO DIABO

com Norma Shearer

O Rei do Bluff

com Claire Windsor e Owen Moore

orquestra sob a direcção de RENE BOHET

Fume Um Camel!